Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Relato Institucional

RI da PUC-Rio: 2016 a 2025

Endereço	Rua Marquês de São Vicente, 225 Gávea - CEP: 222451-900 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Código	528
Fundação	30 de outubro de 1940, Decreto Federal nº 6409
Mantenedora	Faculdades Católicas
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (ICES), Portaria nº 679 de 12/11/2014
Recredenciamento institucional	Credenciamento como Universidade Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946 Recredenciamento Portaria nº 1419, de 07/10/2011 (presencial), publicada no DOU Nº 195, segunda-feira, 10 de outubro de 2011, p. 9 (Prorrogado pela Portaria SERES-MEC Nº 877, de 28/11/2025, até as datas a serem definidas no calendário regulatório de 2027). Recredenciamento Portaria nº 944, de 18/08/2016 (a distância), publicada DOU Nº 160, sexta-feira, 19 de agosto de 2016, seção 1, p. 18.
Modalidades de oferta	Presencial e a Distância

Julho/2026

GRÃO-CHANCELER: Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

REITOR: Prof. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J.

VICE-REITOR: Pe. Miguel Martins de Oliveira Filho, S.J.

VICE-REITORA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS (ENSINO E PESQUISA): Profa. Marley Maria Bernardes Rebuzzi Vellasco

VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: Profa. Jackeline Lima Farbiarz

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: Prof. Renato Callado Ferreira

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: Prof. Leonardo Lima Gomes

VICE-REITOR DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO: Prof. Marcelo Gattass

VICE-REITOR DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS: Prof. Gustavo Robichez de Carvalho

Sumário

1. Breve Histórico da PUC-Rio 1
2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas 2
3. Projetos e processos de autoavaliação 4
3.1 A Comissão Própria de Avaliação 4
3.2 Avaliações Internas 4
3.3 Avaliações Externas 5
4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação 5
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos 6
6. Processos de gestão 7
7. Demonstração de evolução institucional 9
Anexo – Avaliações dos programas de pós-graduação stricto sensu e dos cursos de graduação 11

Índice de Tabelas

Tabela 1: A PUC-Rio em números 1
Tabela 2: Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC). 2
Tabela 3: Síntese do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e do Conceito de Curso (CC). 3
Tabela 4: Síntese dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. 3
Tabela 5: Síntese dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. 3
Tabela 6: Resultados dos conceitos dos programas de pós-graduação stricto sensu. 11
Tabela 7: Resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC) ou Conceitos de Curso (CCs). 12

1. Breve Histórico da PUC-Rio

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio é uma instituição comunitária de Educação Superior, de acordo com Portaria nº 679, de 12/11/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, filantrópica e sem fins lucrativos, que visa produzir e propagar o saber a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1941, após publicação do Decreto Federal nº 6409 de 30/10/1940, que autorizava o funcionamento da instituição, D. Sebastião Leme e Pe. Leonel Franca, S.J. fundaram as Faculdades Católicas. Em 1946, a PUC-Rio tornou-se uma universidade, por meio do Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946. Um ano depois, por Decreto da Congregação dos Seminários, de 20/01/1947, a Universidade recebeu o título de "Pontifícia".

Atualmente, a PUC-Rio está credenciada pelo Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, nos formatos presencial e a distância, respectivamente pelas portarias nº 1419, de 07/10/2011 e nº 944, de 18/08/2016. De acordo com o Decreto 12.456, de 19/05/2025, e a Portaria MEC 381, de 20/05/2025, estes atos regulatórios têm vigência ampliada até o calendário regulatório de 2027, quando a universidade iniciará o recredenciamento único para os formatos presencial, semipresencial e a distância.

Em seus 84 anos de existência, consistente com sua missão e com sua vocação extensionista, a PUC-Rio se empenha, de modo especial, no cultivo dos valores humanos e da ética cristã para a formação, em nível de graduação e pós-graduação, de profissionais éticos e conscientes de que, além das competências técnicas e teóricas adquiridas, devem agir como cidadãos conscientes, a partir da uma visão ética em relação ao próximo, à sociedade e ao mundo. Nos últimos dez anos (2016 a 2025), formou cerca de 28.000 alunos, sendo aproximadamente 20.000 egressos da graduação e 8.000 mestres e doutores oriundos de programas pioneiros de pós-graduação[1].

A Tabela 1 apresenta o número de docentes e discentes, a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação, e outros dados relevantes.

Tabela 1: A PUC-Rio em números

Segmento da Comunidade		#
Professores[1]		
	Doutores	848
	Mestres	257
	Especialistas	48
	Total	1.154
Funcionários administrativos[1]		1.967
Alunos graduação[2]		8.161
Alunos de mestrado stricto sensu[2]		1.194
Alunos de doutorado stricto sensu[2]		1.049
Cursos de bacharelado[2]		42
Cursos de Licenciatura[2]		8
Programas de pós-graduação stricto sensu[3]		35
Alunos de intercâmbio[2]	Alunos estrangeiros na PUC-Rio	727
	Alunos da PUC-Rio fora do país	314

Fontes:
1) Sistema de Gestão Universitária, consultado em 04/12/2025.
2) Sistema Acadêmico Universitário, consultado em 05/01/2026.
3) Sistema CAPES/SUCUPIRA, consultado em 17/12/2025.

A Tabela 1 demonstra o compromisso histórico da PUC-Rio com a excelência de seu corpo docente, por meio de investimento sólido na qualificação e na contratação de professores com formação sólida. De 2017 para 2025, por exemplo, o percentual de professores-doutores passou de 58% para 73,5%, totalizando, atualmente, 95,8% de mestres e doutores em seu quadro.

No âmbito do Ensino e Pesquisa, a universidade oferece formação ampla nas mais diferentes áreas do conhecimento, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação. Oferece 50 cursos de

[1] Fonte: Sistema Acadêmico Universitário, consultado em 22/01/2026.

graduação presenciais, entre bacharelados e licenciaturas, e possui 35 programas de pós-graduação *stricto sensu*, com mestrados e doutorados pioneiros e inovadores.

A organização em grandes centros e seus departamentos, conforme listados abaixo, indica as áreas de atuação da PUC-Rio, em particular na graduação.[2]

- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): Departamentos de Biologia e Medicina; e Instituto de Odontologia.
- Centro de Ciências Sociais (CCS): Departamentos de Administração, Comunicação, Economia, Geografia e Meio Ambiente, História, Direito, Serviço Social e Ciências Sociais; e Instituto de Relações Internacionais.
- Centro Técnico Científico (CTC): Departamentos de Engenharia Civil e Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia Industrial, Engenharia Química e de Materiais, Engenharia Mecânica, Física, Informática, Matemática e Química.
- Centro de Teologia e de Ciências Humanas (CTCH): Departamentos de Artes e Design, Arquitetura e Urbanismo, Educação, Filosofia, Letras e Artes da Cena, Psicologia e Teologia.

Historicamente, a PUC-Rio tem atuação consolidada nas áreas das Ciências Sociais, Ciências Exatas e Tecnologia e Ciências Humanas. Desde 2010, vem investindo na expansão de sua atuação no campo das Ciências Biomédicas. Em 2011, iniciou a oferta da graduação em Ciências Biológicas, e, em 2023, o curso de Nutrição iniciou sua primeira turma. Para 2026, seguindo seu planejamento estratégico, a universidade trabalhará na habilitação do curso de Medicina e, em outra frente, iniciará a oferta de seu primeiro curso regular de graduação no formato a distância, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, além de programas acadêmicos de excelência reconhecida, a universidade vem investindo na abertura de mestrados profissionais. Desde 2016, os seguintes mestrados profissionais passaram a ser ofertados: Resolução de Conflitos e Cooperação para o Desenvolvimento de Políticas Internacionais; Ciências da Conservação e Sustentabilidade; e Direito Civil Contemporâneo e Prática Jurídica.

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas

No contexto das avaliações realizadas pelo MEC, reguladas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a PUC-Rio alcançou o Conceito 4 (conceito faixa) no Índice Geral de Cursos (IGC), entre 2013 e 2021. Como consequência do crescimento gradativo do índice contínuo, obteve o conceito máximo 5, em 2022 e 2023 (ver Gráfico 1).

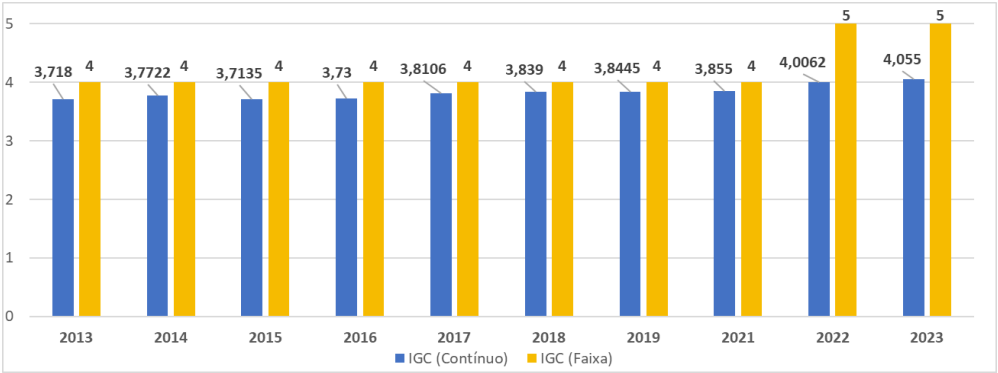

Tabela 2: Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC)[3].

No processo de recredenciamento institucional, obteve Conceito Institucional (CI) 5, desempenho máximo no conceito para o formato presencial (2009 e 2025), e conceito 4 para o formato a distância.

Os cursos de graduação participam sistematicamente dos ciclos avaliativos do ENADE, seguidos do cálculo, pelo MEC, do Conceito Preliminar de Curso (CPC). A Tabela 5 apresenta uma síntese dos CPCs

[2] A lista de programas de pós-graduação *stricto sensu*, disponível na Tabela 6 do Anexo, resume as áreas de pesquisa a que se dedica a universidade.

[3] A RESOLUÇÃO Nº 1, de 23 de abril de 2021, prorrogou, para 2021, a aplicação do ENADE aos cursos cuja avaliação estava prevista para 2020. Portanto, o IGC 2020 não foi publicado.

obtidos, bem como dos Conceitos de Curso (CC) resultantes das avaliações *in loco* mais recentes[4].

Tabela 3: Síntese do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e do Conceito de Curso (CC).

	CPC	CC
Cursos com conceito 5	3	16
Cursos com conceito 4	28	5
Cursos com conceito 3	9	-

Fonte: INEP, consultado em 29/04/2025.

A análise dos Índices Geral de Cursos (IGC) e dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) mais recentemente divulgados (referentes a 2023 e divulgados em 2025), relativos aos cursos de Engenharia e de Arquitetura e Urbanismo, evidenciou a melhoria de desempenho na maioria dos cursos avaliados. Observou-se, no entanto, que os cursos obtiveram notas medianas na dimensão de percepção discente da formação, e notas baixas no indicador de regime de trabalho, identificado como ponto de atenção. Essas análises foram apresentadas aos diretores e coordenadores dos cursos de graduação, especialmente daqueles participantes do ENADE 2025, com o objetivo de subsidiar reflexões e a definição de ações. Em relação à percepção discente da formação, foi definida a intensificação das campanhas de conscientização junto aos alunos para preenchimento mais cuidadoso do questionário, esclarecendo a finalidade e a importância de uma avaliação cuidadosa dos participantes dos indicadores referentes à universidade. No que diz respeito ao regime de trabalho docente, houve a ponderação de que o equilíbrio entre professores-pesquisadores em tempo integral e professores com atuação no mercado de trabalho (e, portanto, horistas) é uma diretriz pedagógica a ser mantida, ainda que desfavoreça o cálculo deste indicador. A concentração de maior carga horária por professor horista e o enquadramento de atividades fora de sala de aula exercidas por esse segmento foram as ações de planejamento decorrentes.

No contexto dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, a Tabela 4 apresenta uma síntese das duas últimas avaliações disponíveis[5].

Tabela 4: Síntese dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Conceito	#Programas					
	Quadrienal 2017-2020			Quadrienal 2021-2024		
	ME	DO	MP	ME	DO	MP
7	6	6	0	9	9	0
6	12	12	0	11	11	0
5	8	7	1	5	4	5
4	1	0	3	2	1	2
3	0	0	3	0	0	0
Total de programas avaliados	27	25	7	27	25	7

Fonte: Plataforma Sucupira, consultada em 03/07/2026.
Legenda: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional.

A PUC-Rio também participa dos rankings elaborados pelos institutos de acreditação internacionais, nos quais reafirma a liderança histórica como melhor universidade privada brasileira e sua posição de destaque no cenário nacional. A Tabela 5 apresenta a série histórica dos resultados obtidos.

Tabela 5: Síntese dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ranking		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
THE World University Rankings	Posição entre IES brasileiras	3	3	3	3	3	3	6	6	6	3
	Posição entre IES privadas	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1
	Posição entre IES do Rio de Janeiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
THE Latin American Rankings	Posição entre IES da América Latina	6	9	7	4	7	7	8	8	6	6
	Posição entre IES brasileiras	4	5	4	3	5	4	6	6	5	5
	Posição entre IES brasileiras privadas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Posição entre IES do Rio de Janeiro	2	2	1	1	1	1	1	1	2	2

[4] A Tabela 7, no Anexo, expõe a íntegra dos CPCs divulgados pelo INEP em abril de 2024.

[5] A Tabela 6, no Anexo, detalha os resultados obtidos nas duas últimas avaliações da pós-graduação disponíveis.

3. Projetos e processos de autoavaliação

3.1 A Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da PUC-Rio coordena o processo de avaliação interna da universidade. A CPA foi criada em 2004 pela Portaria Interna 67/2004 para atender as normas e os procedimentos definidos na Lei nº 10.861/04: SINAES. Em 2012, a Portaria Interna 07/2012 estabeleceu novas normas e procedimentos para a CPA e revogou a Portaria Interna 67/2004. CPA atua como instância articuladora entre a avaliação institucional, o planejamento e a gestão, assegurando a sistematização dos resultados e sua utilização nos processos decisórios da universidade.

De acordo com a Portaria Interna 07/2012, a CPA possui a seguinte composição:

- pelo Coordenador Central de Planejamento e Avaliação (presidente da CPA);
- pelo Coordenador Central de Graduação;
- um membro do corpo docente de cada centro (CTCH, CCS, CTC, CCBS);
- um membro do corpo discente de cada centro (CTCH, CCS, CTC, CCBS);
- dois membros do corpo técnico-administrativo;
- por dois representantes da sociedade civil, vinculados à universidade por serviços de alta relevância a ela prestados ou pela compreensão de suas finalidades.

3.2 Avaliações Internas

A PUC-Rio desenvolveu, em 2006, um modelo de avaliação que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas na universidade. O modelo, revisto e atualizado periodicamente, permite conhecer a realidade da universidade, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional. O modelo compreende quatro processos periódicos: *avaliação interna*, *avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos*, *avaliação dos professores pelos pares* e *avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo*.

A *avaliação interna*, é realizada de forma bienal e envolve a participação de distintos segmentos da comunidade universitária, incluindo discentes, docentes e técnicos administrativos. Seus resultados permitem a análise comparativa entre departamentos, centros e o conjunto da instituição, bem como a comparação longitudinal entre diferentes edições, fornecendo subsídios para o diagnóstico institucional e para o planejamento de ações de melhoria. A edição mais recente, realizada em 2025, registrou o maior nível de participação entre as últimas aplicações, possibilitando a análise do impacto das ações implementadas a partir da avaliação anterior, realizada em 2023.

A *avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos* é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação e pós-graduação avaliam seus professores e disciplinas do período. A divulgação desses resultados visa fornecer informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente. De participação voluntária, esta avaliação costuma contar com a colaboração, a cada semestre, de aproximadamente 30% do corpo discente de graduação.

A *avaliação dos professores pelas comissões de pares* é uma avaliação periódica que avalia o corpo docente do quadro principal da universidade. O processo é realizado pelas comissões de carreira docente dos departamentos, pelas comissões dos centros e pela comissão central. Leva em conta o desempenho do professor em ensino, pesquisa, extensão e gestão, e a sua notoriedade. A avaliação mais recente dos professores pelas comissões de pares foi realizada em 2023, abrangendo o período de 2018 a 2022.

A *avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo* é realizada periodicamente, tem como objetivo avaliar o desempenho dos funcionários e subsidiar ações de desenvolvimento, capacitação e crescimento profissional. Essa avaliação é conduzida pela Diretoria de Pessoas e Gestão (DPG), baseada em competências e composta por autoavaliação, avaliação do gestor e reunião de consenso.

No período de 2016 a 2025, a universidade realizou 5 rodadas completas da Avaliação Interna (em 2016, 2018, 2020, 2023 e 2025) e 20 rodadas, ao fim de cada semestre, da Avaliação dos Professores pelos Alunos de Graduação.

O processo interno de avaliação é suportado pelo Sistema de Avaliação Acadêmica – AVALIE, implantado

em 2016, em substituição ao sistema anterior. O sistema permite que os gestores técnicos da avaliação administrem os instrumentos de avaliação e acompanhem a coleta de dados. O sistema oferece uma interface amigável para que os participantes respondam as avaliações de modo simples, ágil, seguro e agradável. Os questionários de coleta de dados são específicos para cada perfil, baseados no conteúdo instrumentos de avaliação do MEC (Graduação e Recredenciamento), na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065, de 09/10/2014, na lei do SINAES propriamente dita, e nas demandas e características institucionais especificas da própria universidade.

3.3 Avaliações Externas

No contexto das avaliações externas, a PUC-Rio valoriza a participação em diferentes processos, entendendo que o olhar externo sobre sua realidade e as conclusões dele advindas contribuem para o diagnóstico e aperfeiçoamento de sua missão. Além das avaliações nacionais conduzidas pelo Ministério da Educação, no âmbito do SINAES, e da avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Universidade também participa, em âmbito internacional, dos rankings elaborados anualmente pelos institutos Times Higher Education (THE) e Quacquarelli Symonds (QS), sediados em Londres.

4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A CPA analisa em profundidade o conjunto de resultados e responsabiliza-se por uma divulgação personalizada e estratégica para os diferentes perfis de participantes e para gestores de diferentes níveis hierárquicos da instituição: diretores de departamento, decanos, vice-reitores e reitor. Busca-se com esta divulgação, não apenas o autoconhecimento por parte de toda comunidade universitária, mas, principalmente, a possibilidade de planejamento e implementação de ações para o aprimoramento da instituição. Os resultados das avaliações internas são sintetizados em relatórios anuais, que ficam disponíveis para consulta pela comunidade e que são encaminhados ao MEC[6]. A síntese dos resultados é divulgada também nas redes sociais e por e-mails à comunidade, relacionando o diagnóstico às ações realizadas como decorrência. Além destes meios de divulgação, o Sistema AVALIE oferece uma interface de consultas aos resultados, facilitando a divulgação à comunidade por meio de tabelas sintéticas e gráficos interativos, com dados segmentados por departamentos, cursos e programas de pós-graduação. O resultado da avaliação dos professores pelas comissões de pares é comunicado em caráter sigiloso a cada professor.

Os pontos substantivos do diagnóstico obtido das avaliações internas, em particular relacionada à edição de 2025, são sintetizados a seguir. As ações planejadas em decorrência são elencadas nas Seções 5 e 6.

Planejamento e avaliação institucional. A participação recorde da comunidade na edição de 2025 revelou a consolidação da avaliação interna na cultura institucional. O ano de 2025 foi estabelecido como o da última avaliação interna com os questionários usuais, uma vez que a próxima edição, prevista para 2027, adotará o novo padrão dos instrumentos de avaliação do MEC e irá incorporar as sugestões dos participantes. Essa reformulação eliminará conteúdos considerados excessivos e atualizará outros, tornando o instrumento mais ágil e sucinto. Além disso, os sistemas de Tecnologia da Informação continuarão sendo atualizados para adequar a coleta e a análise dos resultados às novas diretrizes.

A avaliação interna de 2025 revelou uma percepção positiva sobre os processos de avaliação adotados pela PUC-Rio e sobre a qualidade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), evidenciando estabilidade dos resultados entre 2023 e 2025. Contudo, persiste uma fragilidade recorrente, reiterada em todos os perfis avaliadores: a baixa percepção quanto à existência ou à efetividade das ações institucionais decorrentes dos resultados das avaliações. A análise da CPA em relação a esta fragilidade contempla mais a falta de divulgação das ações que são tomadas como decorrência do diagnóstico institucional do que a ausência de ações propriamente ditas. Neste sentido, faz-se necessário o aprimoramento das campanhas de divulgação das ações decorrentes, como complementação à publicação dos resultados obtidos nas avaliações.

Em relação à Avaliação de Professores e Disciplinas, apesar das melhorias implementadas em 2024, desenvolvidas com o apoio de alunos voluntários, incluindo questionários mais objetivos e uma interface

[6] Disponíveis em <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/avaliacoesinternas.html>

adaptada para dispositivos móveis, a representatividade estatística por turma ainda constitui um desafio. Embora a participação discente global seja suficiente para análises institucionais, o número de respondentes por turma permanece baixo, fazendo com que os resultados sirvam como subsídio à reflexão, mas ainda não alcancem a representatividade ideal.

Políticas Acadêmicas. Os resultados das avaliações indicam que a marca forte da universidade é a formação teórica de excelência dada por um quadro docente competente. Como desafio para as políticas de ensino de graduação, destaca-se a necessidade de revisão das práticas de ensino, examinando novas metodologias mais voltadas para o aprendizado por projetos e abordagens que aproximem os alunos da aplicação da teoria que estão aprendendo, colocando-os em posição mais ativa na aquisição de conhecimento. As atividades de suporte aos discentes são também um diferencial da avaliação, com demandas para aumento da capacidade de atendimento psicopedagógico.

Políticas de Gestão. A PUC-Rio estabeleceu a "Governança Ética" como pilar central de sua gestão, formalizando o compromisso com princípios éticos e transparência. O Programa de Integridade reforçou esse compromisso, promovendo um ambiente acadêmico confiável. Na gestão de pessoas, a Comissão de Representantes dos Empregados foi criada para aprimorar políticas de carreira e benefícios. A sustentabilidade financeira foi priorizada, com foco na otimização de recursos e diversificação de receitas.

Infraestrutura Física. O Planejamento Estratégico 2024–2030 reafirma a infraestrutura do campus como elemento essencial para a formação acadêmica, garantindo segurança, acessibilidade e integração entre ambientes, processos e tecnologias. As avaliações realizadas pelo MEC e pela CPA em 2025 reconheceram positivamente a estrutura da PUC-Rio, com destaque para os avanços em acessibilidade, decorrentes da construção e adequação de espaços mais inclusivos. No entanto, no que se refere à conectividade, ainda há demandas relacionadas à ampliação da área de cobertura e à melhoria da qualidade do sinal de Wi-Fi. O aspecto mais frágil identificado nas avaliações refere-se aos serviços de alimentação, cuja principal queixa está relacionada aos custos, tanto do restaurante universitário (bandejão), para o qual alunos e funcionários solicitam aumento do subsídio institucional, quanto dos demais restaurantes e lanchonetes do campus. Essas demandas foram incorporadas ao planejamento institucional, prevendo ajustes estruturais, a ampliação e melhoria do Wi-Fi e a revisão dos serviços de alimentação, compondo um plano de melhorias fundamentado nos resultados dos processos avaliativos.

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

O diagnóstico institucional das autoavaliações fornece insumos para a elaboração dos dois documentos de planejamento da universidade: o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Planejamento Estratégico atual tem vigência estabelecida para um período de sete anos (2024-2030), enquanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seguindo as normas estabelecidas pelo MEC, compreende o período de 2023 a 2027, com vigência de cinco anos.

O Planejamento Estratégico estabelece a base de referência para o planejamento de metas de desenvolvimento dos pontos diagnosticados nas avaliações externas e internas, em consonância com o compromisso humanístico da PUC-Rio. Desta forma, cria as premissas mais amplas e duradouras que passam a embasar a elaboração dos planos de desenvolvimento institucionais (PDIs), de periodicidade quinquenal.

Diversas ações foram propostas no Planejamento Estratégico 2024-2030, conforme resumidas a seguir.

Graduação

1. Aprimorar a qualidade acadêmica por meio da otimização dos processos avaliativos (MEC, ENADE e internos).
2. Fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) na elaboração e no acompanhamento dos PPCs.
3. Implementar práticas inovadoras de ensino, alinhando currículos às diretrizes nacionais e ao uso de tecnologias educacionais.
4. Estimular a interdisciplinaridade, promovendo integração entre cursos e colaboração entre docentes e discentes.

5. Ampliar o suporte ao estudante, fortalecendo ações de acolhimento, permanência e acompanhamento acadêmico e psicopedagógico.

Pós-Graduação

1. Produzir pesquisas de excelência com foco em inovação e impacto científico.
2. Formar pesquisadores com visão global e capacidade de liderança.
3. Estimular a colaboração interdisciplinar e abordagens multi, inter e transdisciplinares.
4. Gerar conhecimento voltado aos desafios sociais, ambientais, à sustentabilidade e à inclusão.
5. Ampliar a integração entre pós-graduação e extensão, fortalecendo projetos de impacto social.

Educação a Distância (EAD)

1. Assegurar a qualidade da EAD, em conformidade com os padrões institucionais e com foco em impacto social.
2. Expandir a oferta de EAD na educação continuada por meio de cursos inovadores e alinhados à aprendizagem ao longo da vida.
3. Implantar novos cursos de graduação no formato a distância.

Internacionalização

1. Expandir parcerias acadêmicas internacionais e fortalecer a cooperação global.
2. Ampliar intercâmbios, disciplinas em inglês, coorientações e programas de dupla titulação.
3. Desenvolver estratégias de bem-estar alinhadas a redes internacionais de universidades.
4. Incentivar a mobilidade acadêmica por meio de programas e projetos internacionais.
5. Captar recursos para bolsas de intercâmbio, priorizando estudantes em situação de vulnerabilidade.

Extensão e Responsabilidade Social

1. Fortalecer a identidade comunitária da PUC-Rio e seu compromisso com o impacto social.
2. Integrar ensino, pesquisa e extensão em projetos interdepartamentais de alto impacto.
3. Aprimorar o plano extensionista institucional, garantindo conformidade normativa e expansão na pós-graduação.
4. Expandir programas de voluntariado e inclusão, estimulando a participação discente.
5. Mapear e divulgar as ações extensionistas por meio de um portfólio digital institucional.

Gestão da Universidade

1. Ajustar o quadro docente às demandas da graduação e da pós-graduação, assegurando qualidade acadêmica.
2. Renovar o corpo docente, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação.
3. Revisar o Manual de Carreira Docente, com diretrizes para professores horistas e do quadro complementar.
4. Garantir eficiência operacional, mantendo equilíbrio entre corpo técnico-administrativo e número de alunos.
5. Expandir programas de capacitação contínua e oferta de cursos de idiomas ao corpo técnico-administrativo.

Infraestrutura

1. Aperfeiçoar o Plano Diretor do Campus, definindo prioridades para expansão e investimentos.
2. Avaliar e aprimorar as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
3. Atualizar continuamente o acervo da biblioteca, priorizando conteúdos digitais.
4. Incorporar novas tecnologias para aprimorar serviços e a produção acadêmica.
5. Ampliar a disponibilidade, o desempenho e a segurança da infraestrutura de TI, modernizando laboratórios e servidores.

6. Processos de gestão

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional é coordenada pela CPA, em parceria com os gestores. Seu conteúdo é proveniente do monitoramento dos resultados institucionais, provenientes das avaliações externas e da autoavaliação. Estes resultados, além de embasarem um plano geral de melhorias, subsidiam diversas das ações acadêmico-administrativas, tornando indissociável a relação

entre avaliação, planejamento e ações de gestão.

No âmbito da gestão, portanto, os resultados das avaliações são subsídios em diferentes níveis, o que é evidenciado em alguns exemplos expostos:

Avaliação Docente e Disciplinas na Gestão do Ensino– As avaliações semestrais dos professores pelos alunos são divulgadas no sistema para que os docentes consultem seus resultados visando o aprimoramento das atividades de ensino de cada semestre. Concomitantemente, os coordenadores de curso e diretores acessam os resultados consolidados da equipe docente do curso que coordenam, de modo a conhecerem os professores e disciplinas que se destacaram positiva ou negativamente e gerenciarem a gestão da qualidade das disciplinas, a alocação de professores e a gestão do desempenho docente.

Avaliação Docente na Gestão da Progressão de Carreira dos Docentes – Com o objetivo de promover a progressão de carreira de professores-pesquisadores baseada em critérios objetivos e transparentes, esta avaliação, conduzida pelas comissões de carreira docente da universidade, utiliza os seguintes resultados de avaliações internas e externas como indicadores: desempenho docente em disciplinas de graduação (fonte: resultados da Avaliação dos Professores pelos Alunos – sistema AVALIE); desempenho na pós-graduação e envolvimento do professor em pesquisa, sobretudo a produção científica publicada em veículos de qualidade reconhecida (fonte: resultados da Avaliação da Pós-Graduação pela CAPES – plataforma Sucupira). A análise final do processo pode culminar em promoções e, em caso de desempenho insatisfatório, na definição de metas e prazos de cumprimento para melhorias.

Avaliação Interna na Gestão Acadêmica e de Infraestrutura e Serviços – As Avaliações Internas, realizadas bienalmente, têm seus resultados divulgados para alunos, professores e funcionários por meio de relatórios, informes e, sobretudo, pelo sistema AVALIE, que disponibiliza gráficos interativos detalhados que exibem os resultados da PUC-Rio e resultados segmentados por Departamento. Seja nos resultados dos departamentos, seja em nível institucional, vem sendo possível identificar pontos fortes e pontos de melhoria da universidade os quais, por sua vez, se transformam em metas e ações de gestão. Complementarmente aos resultados disponíveis no sistema, reuniões com gestores-chave para discussão dos resultados são realizadas, como, por exemplo, reuniões com vice-reitores de graduação e pós-graduação, responsáveis pelas áreas de infraestrutura e serviços, etc. Dois exemplos foram selecionados como evidências do desdobramento dos resultados das Avaliações Internas em ações de gestão institucional.

- *Avaliação Interna 2025 na Gestão do Ensino de Graduação e Pós-Graduação* – A Avaliação Interna de 2025 confirma a excelência do ensino de graduação e pós-graduação da PUC-Rio, destacando a qualidade do corpo docente e da formação acadêmica. Na graduação, em 2025, foram reconhecidos os avanços na experiência formativa e na atualização curricular, embora persistam desafios relacionados à oferta e aos horários das disciplinas e à percepção de queda no desempenho discente. Na pós-graduação, mantêm-se avaliações positivas dos programas, ao mesmo tempo em que se evidenciam fragilidades na internacionalização, na inserção discente em pesquisa e na sustentabilidade da produção científica.
- *Avaliação Interna 2025 na Gestão de Infraestrutura e Serviços* – As avaliações internas de 2025 apontam resultados consistentes na infraestrutura da PUC-Rio, com destaque para biblioteca, laboratórios e recursos de TI. Persistem fragilidades nas salas de aula e, sobretudo, nos serviços de alimentação, que seguem como o principal ponto crítico da avaliação, reforçando a necessidade de ações contínuas no planejamento institucional.

Avaliações Externas CAPES e SINAES na Gestão do Ensino de Graduação e Pós-Graduação – Os resultados das avaliações do ENADE e da CAPES, bem como as visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos vêm a complementar o conjunto de resultados da avaliação do ensino que fornecem subsídios para a gestão da graduação e pós-graduação na PUC-Rio.

Plano de Desenvolvimento Institucional na Gestão Institucional – Os resultados das avaliações internas e externas e a coordenação da CPA na atualização do PDI da PUC-Rio tornam indissociável a ligação entre avaliação e planejamento na universidade. Especificamente no que se refere a atualização do PDI 2023–2027, a CPA em 2025 colaborou com a reorganização da estrutura do documento, que passou a ser organizada a partir dos cinco eixos de avaliação, em substituição às dez dimensões anteriormente adotadas. O processo incluiu a incorporação dos conteúdos do Planejamento Estratégico 2024–2030,

contemplando os pilares estruturantes da Universidade, a governança ética e a comunicação institucional, bem como os objetivos e metas estratégicas. Também foram incluídas políticas institucionais gerais organizadas por grandes áreas de atuação, a saber: Planejamento e Avaliação; Extensão; Graduação; Pós-Graduação e Pesquisa; Inovação e Pesquisa; Sustentabilidade Financeira; e Infraestrutura e Serviços. Por fim, o documento passou a contemplar a oferta de cursos na modalidade a distância, incluindo o Curso de Gestão Financeira EAD e os cursos de dupla certificação oferecidos pela CCEC.

Além da visão geral das relações entre os processos de avaliação e gestão institucional e de alguns exemplos de suas evidências, com relação às ações propostas para o período de 2023-2030, resumidas na Seção 5, os seguintes resultados foram alcançados.

Graduação

1. Revisão dos currículos dos cursos, visando fortalecer a formação do aluno para a vida profissional, em uma sociedade globalizada.
2. Introdução de métodos de ensino/aprendizagem que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento.
3. Introdução de novos cursos de graduação, em áreas recentes do conhecimento.

Pós-graduação e Pesquisa

1. Atualização das linhas de pesquisa, disciplinas ofertadas e procedimentos para obtenção dos graus de mestre e doutor.
2. Introdução de novos programas de pós-graduação, principalmente mestrados profissionais e especializações, cobrindo avanços recentes nas áreas de conhecimento.
3. Fortalecimento da Editora PUC e criação de novos periódicos.

Educação a distância

1. Implantação de novas disciplinas e transformação de disciplinas existentes para as modalidades a distância e semipresencial.
2. Criação de um núcleo de discussão sobre práticas inovadoras em educação.
3. Implantação de cursos de extensão e especialização a distância.
4. Aprovação do primeiro curso de graduação no formato a distância.

Cooperação internacional

1. Elaboração e implantação de um Plano Institucional de Internacionalização.
2. Renovação e expansão dos acordos de cooperação internacional, sustentando os programas de intercâmbio e dupla titulação.

Extensão e responsabilidade social

1. Aprimoramento do sistema de bolsas de graduação para atender alunos em condições socioeconômicas desfavoráveis.

Gestão da universidade

1. Renovação do quadro principal.
2. Adequação do quadro complementar horista e de tempo parcial e integral.
3. Conclusão da implantação do Plano de Cargos do corpo técnico-administrativo.
4. Aumento da oferta de atividades do Programa de Desenvolvimento

Infraestrutura

1. Elaboração e implantação de um Plano de Garantia de Acessibilidade.
2. Atualização contínua do acervo da biblioteca.
3. Investimento em desenvolvimento de sistemas visando, entre outros aspectos, a eliminação de documentos impressos.
4. Renovação do parque computacional do RDC.

7. Demonstração de evolução institucional

Entre 27 e 29 de maio de 2009, uma comissão de avaliadores designada pelo INEP analisou a instituição, apresentando em seguida, ao INEP e à própria PUC-Rio, um relatório com parecer detalhado sobre a instituição. Este relatório atribuiu nota máxima à universidade: Conceito Institucional 5. O Parecer

CNE/CES 78/2011 aprovou o recredenciamento da PUC-Rio, em 02 de março de 2011. O parecer foi homologado pelo Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, Pág. 15., e Portaria n° 1.419, publicada no D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, Pág. 9. Complementarmente, no Índice Geral de Cursos calculado pelo MEC, em 2022, a universidade passou do conceito 4 para o conceito 5, tendo a excelência instituição plenamente reconhecida.

Por meio da Portaria n° 4.207, de 17/12/2004, do Ministério da Educação, a PUC-Rio foi credenciada para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância nas suas áreas de competência acadêmica. Em 29/11/2005, seu credenciamento foi ampliado para a oferta de cursos superiores a distância por meio da Portaria nº 4.071. Em 2016, a Portaria nº 944 de 18/08/2016 renovou o credenciamento da universidade pelo prazo de 8 anos. Atualmente, todos os cursos de graduação oferecidos pela PUC-Rio são no formato presencial e, em 2026, o primeiro curso no formato a distância começará a ser ofertado, expandindo o escopo de atuação da universidade.

Ao longo dos últimos 10 anos, a PUC-Rio manteve a excelência no ensino e pesquisa, conforme atestado pela evolução do Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos seus cursos de graduação, dos conceitos obtidos nas Avaliações Quadrienais da CAPES pelos programas de pós-graduação, e do Índice Geral de Cursos (IGC), resumidos na Seção 2, e listados na Tabela 6 Tabela 7.

Ao longo de 2023, o trabalho de planejamento foi consolidado pela Comissão de Acompanhamento de Ações Estratégicas, culminando, em dezembro do mesmo ano, na divulgação do Plano Estratégico 2024–2030, estruturado em sete pilares de desenvolvimento: Ações Afirmativas e Inclusão; Campus como Espaço Educativo; Sustentabilidade Financeira; Estímulo à Inovação; Governança Ética; Ensino, Pesquisa e Extensão; e Comunicação Institucional. Sustentada por esses pilares e alinhada à sua identidade, missão e trajetória histórica, a PUC-Rio busca manter seu protagonismo em um contexto de constantes transformações, orientando suas prioridades estratégicas para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão, sem perder o foco na inovação, na sustentabilidade financeira e no compromisso com a inclusão e a governança ética. No período de 2024 a 2030, esse plano estratégico norteará as ações institucionais e será incorporado ao PDI 2023–2027, com vistas à adaptação e à transformação frente aos desafios contemporâneos.

Ao longo de 2024, a PUC-Rio avançou significativamente em suas práticas acadêmicas e institucionais. Recebeu 19 visitas de avaliação virtual para reconhecimento e renovação de cursos, obtendo conceitos excelentes e identificando oportunidades de aprimoramento. A universidade também consolidou a integração das diretrizes do Planejamento Estratégico 2024-2030, com destaque para a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a reformulação das políticas de educação a distância, garantindo alinhamento com seus pilares estratégicos. Além disso, modernizou a avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos, expandindo-a para a pós-graduação e implementando questionários mais objetivos e uma interface móvel.

Em 2025, a PUC-Rio realizou a Avaliação Interna, cujos resultados evidenciam de forma consistente a percepção positiva da comunidade universitária quanto à qualidade institucional. Com 59% dos indicadores mais favoráveis ou com igual desempenho em relação à edição de 2023, a avaliação aponta avanços em diversas dimensões, ao mesmo tempo em que revela um diagnóstico preciso de pontos para melhoria. Destacam-se, no panorama geral, a satisfação com a formação acadêmica oferecida, a excelência do corpo docente e a qualidade da pós-graduação e da pesquisa, além da avaliação positiva do ensino de graduação, com reconhecimento dos processos de revisão curricular em curso. Entre os principais pontos de atenção, permanecem as demandas relativas à carreira e à avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo, bem como, de forma transversal a todos os perfis, as fragilidades nos serviços de alimentação do campus. Ainda em 2025, a universidade deu passos importantes na direção da expansão de sua oferta em EAD, com o planejamento e aprovação do primeiro curso de graduação a distância e da oferta do curso de Medicina, aprovado em todas as instâncias internas, e em processo de habilitação junto ao MEC.

Por fim, a universidade zela pelo contínuo aperfeiçoamento dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, mantendo as propostas curriculares em sintonia com a evolução das demandas do mercado de trabalho e dos avanços científicos e tecnológicos, e introduzindo novos cursos e programas quando adequado.

Anexo – Avaliações dos programas de pós-graduação stricto sensu e dos cursos de graduação

Tabela 6: Resultados dos conceitos dos programas de pós-graduação stricto sensu.

	Programa	Quadrienal 2017/2020			Quadrienal 2021/2024		
		ME	DO	MP	ME	DO	MP
31005012033P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	-	-	4	-	-	5
31005012019P6	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	6	6	-	7	7	-
31005012157P0	ANÁLISE E GESTÃO DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	-	-	4	-	-	4
31005012039P7	ARQUITETURA	4	-	-	5	-	-
31005012158P6	CIÊNCIAS DA CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	-	-	3	-	-	4
31005012030P0	CIÊNCIAS SOCIAIS	5	5	-	4	4	-
31005012029P1	COMUNICAÇÃO	5	5	-	5	5	-
31005012027P9	DESIGN	6	6	-	5	5	-
31005012020P4	DIREITO	6	6	-	6	6	-
31005012159P2	DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO E PRÁTICA JURÍDICA	-	-	3	-	-	4
31005012008P4	ECONOMIA	7	7	-	7	7	-
31005012001P0	EDUCAÇÃO	6	6	-	6	6	-
31005012010P9	ENGENHARIA CIVIL	6	6	-	7	7	-
31005012014P4	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	7	7	-	7	7	-
31005012011P5	ENGENHARIA ELÉTRICA	6	6	-	6	6	-
31005012012P1	ENGENHARIA MECÂNICA	7	7	-	7	7	-
31005012013P8	ENGENHARIA QUÍMICA, DE MATERIAIS E PROCESSOS AMBIENTAIS	5	5	-	6	6	-
31005012036P8	ENGENHARIA URBANA E AMBIENTAL	-	-	3	-	-	4
31005012037P4	ESTUDOS DA LINGUAGEM	6	6	-	6	6	-
31005012006P1	FILOSOFIA	5	5	-	6	6	-
31005012002P6	FÍSICA	7	7	-	7	7	-
31005012034P5	GEOGRAFIA	5	5	-	5	5	-
31005012024P0	HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA	6	6	4	6	6	4
31005012004P9	INFORMÁTICA	7	7	-	7	7	-
31005012038P0	LITERATURA, CULTURA E CONTEMPORANEIDADE	6	6	-	6	6	-
31005012003P2	MATEMÁTICA	7	7	5	7	7	5
31005012028P5	METROLOGIA	5	-	-	4	-	-
31005012009P0	PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA)	6	6	-	6	6	-
31005012005P5	QUÍMICA	5	5	-	5	5	-
31005012026P2	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	6	6	-	6	6	-
31005012021P0	SERVIÇO SOCIAL	6	6	-	7	7	-
31005012007P8	TEOLOGIA	5	5	-	6	6	-

Fonte: Plataforma Sucupira (consultada em 03/07/2026)

Legenda: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional.

* Mestrado em processo de desativação, com alunos em fase de conclusão.

Tabela 7: Resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC) ou Conceitos de Curso (CCs).

Curso	CPC		CC		Observação
Nome	Ano	Faixa	Ano	Faixa	
Administração	2022	4			
Arquitetura e Urbanismo	2023	3			
Artes Cênicas	-	-	2024	4	Aguardando a homologação CC pela SERES
Ciência da Computação (Bacharelado)	2021	4			
Ciências Biológicas (Bacharelado)	2021	4			
Ciências Biológicas (Licenciatura)	2021	4			
Ciências Econômicas	2022	5			
Ciências Sociais (Bacharelado)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Ciências Sociais (Licenciatura)	2021	4	2024	4	Aguardando a homologação CC pela SERES
Comunicação Social: Cinema (até 2020)	-	-	2023	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Comunicação Social: Jornalismo	2022	3			
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda (até 2020)	2022	4			
Design: Comunicação Visual	2021	3			
Design: Projeto de Produto	2021	4			
Design: Mídia Digital	2021	4			
Design: Moda	2021	4			
Direito	2022	3			
Engenharia Ambiental	2023	3			
Engenharia Civil	2023	4			
Engenharia de Computação	2019	4			
Engenharia de Controle e Automação	2023	3			
Engenharia Elétrica	2023	4			
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	2019	3			
Engenharia Mecânica	2023	4			
Engenharia de Produção	2023	4			
Engenharia Química	2023	4			
Estudos de Mídia	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Filosofia (Bacharelado)	2021	3	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Filosofia (Licenciatura)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Física (Bacharelado)	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Geografia (Bacharelado)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Geografia (Licenciatura)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela

					SERES
Gestão Financeira (Tecnólogo)	2022	5	2023	4	Aguardando a homologação CC pela SERES
História (Bacharelado)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
História (Licenciatura)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Letras-Inglês: Português e Inglês, e Respectivas Literaturas (Bacharelado) (*Letras – Inglês no* E-MEC)	-	-	2024	4	Aguardando a homologação CC pela SERES
Letras-Inglês: Português e Inglês, e Respectivas Literaturas (Licenciatura) (*Letras – Inglês no* E-MEC)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Letras-Português: Língua Portuguesa e Respectiva Literatura (Licenciatura) (*Letras – Português no* E-MEC)	2021	4	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Letras-Português: Produção Textual (*Letras – Português no* E-MEC)	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Letras-Tradução (Inglês-Português) (Bacharelado) (*Tradutor em Inglês no* E-MEC)	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Matemática	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Neurociências	-	-	2024	5	Aguardando a homologação CC pela SERES
Pedagogia (Licenciatura)	2021	4	2024	4	Aguardando a homologação CC pela SERES
Psicologia	2022	3			
Química	2021	5			
Relações Internacionais	2022	4			
Serviço Social	2022	4			
Sistemas de Informação (até 2017)	2021	4			
Teologia	2022	4			

Fonte: INEP - Indicadores de Qualidade da Educação Superior (consultado em 29/04/2025).